

# Editorial

 10.46230/lef.v17i2.15540



**Mariza Angélica Paiva Brito**  

marizabrito02@gmail.com

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Redenção, CE, Brasil

**Maiara Sousa Soares**  

maiara.sousa.sousa@gmail.com

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

**Valdinar Custódio Filho**  

valdinarcustodio@gmail.com

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

O dossiê que ora apresentamos reúne parte significativa da produção acadêmica do V Workshop em Linguística Textual, realizado em 2024 e dedicado à memória da Professora Doutora Mônica Magalhães Cavalcante. Pioneira e liderança na constituição da Linguística Textual brasileira contemporânea, Mônica nos legou não apenas um sólido arcabouço teórico-metodológico, mas também uma concepção profundamente ética e coletiva da prática científica. Este volume é, assim, expressão de continuidade e de homenagem: continuidade das pesquisas e reflexões que ela impulsionou; homenagem à sua trajetória brilhante e generosa.

Os trabalhos aqui reunidos partilham de um compromisso comum: aprofundar o olhar sobre o texto como objeto multifacetado, relacional e socialmente situado. Diversos temas se articulam no dossiê – argumentação, ponto de vista, ironia, heterogeneidade enunciativa, manipulação discursiva, desinformação, apagamento enunciativo, protestos digitais, tecnodiscursividade, resenha acadêmica –, compondo um painel representativo da vitalidade teórica e analítica da Linguística Textual hoje.

Abrindo o dossiê, o artigo *Argumentação, ponto de vista e ironia em posts do perfil @desenhosdonando*, de Ananias Agostinho da Silva, Francisco Mailson de Lima Cavalcante e Maria Alice Almeida Sales do Nascimento,

analisa a ironia como estratégia de construção argumentativa em publicações no Instagram, evidenciando como o humor se articula à orientação dos sentidos.

Em seguida, Eduardo Glück e Alena Ciulla, em *O discurso relatado no ecossistema X*, investigam como o discurso relatado opera nos textos digitais, articulando heterogeneidade marcada, elementos multissemióticos e recursos tecnológicos.

No artigo *Por uma análise textual da manipulação em tecnotextos desinformativos*, Maiara Sousa Soares e Mariza Angélica Paiva Brito propõem uma análise do quadro enunciativo da manipulação em textos desinformativos, integrando teorias sobre manipulação discursiva, referenciação e tecnodiscursividade.

*Sequência narrativa e pontos de vista: uma aproximação entre Adam e Rabatel*, de Valdinar Custódio Filho e Mônica Magalhães Cavalcante (in memoriam), propõe um diálogo teórico entre o modelo narrativo de Jean-Michel Adam e a noção de ponto de vista de Alain Rabatel, sublinhando contribuições importantes para a compreensão da argumentatividade nas narrativas.

Evandro de Melo Catelão e Isabel Muniz-Lima, em *Anonimato e apagamento enunciativo na rede social X: pontos de vista sobre PL contra aborto legal*, exploram o papel do anonimato e dos apagamentos enunciativos em discussões digitais polêmicas, revelando estratégias de posicionamento ideológico.

Na sequência, Maria da Graça dos Santos Faria e Rafael Botelho Dutra, no artigo *Análise intertextual de protestos em polêmicas públicas no ecossistema X*, analisam como processos intertextuais estruturam práticas discursivas de protesto, evidenciando motivações sociais e coletivas.

O trabalho *Intertextualidade como estratégia argumentativa: um processo criativo em canções*, de Maria Eduarda Teixeira e Lolyane Cristina Guerreiro de Oliveira, discute a presença da intertextualidade como mecanismo argumentativo em composições musicais, demonstrando a força do diálogo entre textos na construção de sentidos.

Em *A influência do contexto na co-construção de sentidos na tecnodiscursividade: reflexões teóricas e metodológicas*, Kleiane Bezerra de Sá e Hildenize Andrade Laurindo propõem uma reflexão sobre as dimensões contextuais fundamentais para a análise de textos produzidos em ecossistemas digitais.

Finalizando o dossiê, o artigo *Mudanças e permanências na organização retórica do gênero resenha acadêmica*, de Jorge Luis Queiroz Carvalho e Áu-

rea Zavam, realiza uma análise diacrônica das resenhas acadêmicas publicadas entre 1953 e 2020, evidenciando tanto transformações quanto permanências na configuração retórica desse gênero.

Cada artigo que compõe este volume é um gesto de continuidade do pensamento que Mônica Magalhães Cavalcante ajudou a construir. Mais do que um tributo, este dossiê é parte viva do legado teórico, metodológico e humano que ela nos deixou.

Convidamos toda a comunidade acadêmica a acessar este dossiê, disponível na plataforma da Revista Linguagem em Foco, e a se aprofundar nos textos aqui publicados. Os artigos estão disponíveis para leitura e download gratuito, ampliando o diálogo, fortalecendo a continuidade das esquisas e reforçando a relevância da Linguística Textual no cenário atual.